

TRAJETÓRIA FORMATIVA DE PROFESSORES DA EJA NO TIMSOBA: TECENDO SABERES, COSTRUINDO EXPERIÊNCIAS

*Marileide Moutinho Pamponet Lima¹
Adenilson de Souza Cunha Júnior²*

Eixo: Políticas públicas para EJA

Palavras-chave: Políticas de Formação docente; Educação de Jovens e Adultos; Médio Sudoeste da Bahia.

Introdução

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado, realizada no Território de Identidade do Médio Sudoeste da Bahia – TIMSOBA, e teve como objetivo conhecer a trajetória formativa docente dos educadores de jovens e adultos que lecionam no TIMSOBA, a fim de identificar e analisar como os municípios vêm exercendo as políticas de formação docente para esses profissionais. A pesquisa foi realizada em seis cidades integrantes do TIMSOBA, de modo que foi possível compreender os pressupostos que fundamentam o processo formativo dos docentes, a partir do processo de formação superior e de como as políticas públicas para formação docente estão sendo efetivadas no referido Território.

Como eixos centrais, foram adotados alguns relatórios, diretrizes e documentos regulatórios, a exemplo da Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996), da Resolução CNE/CEB nº. 01/2000 e do Parecer CNE/CEB nº. 11/2000, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA.

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. E-mail: leideml@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. E-mail: adenilsoncunha@uesb.edu.br

A pesquisa em questão fora dividido em três capítulos: o capítulo I foi composto pelo estado do conhecimento, realizado em bancos de teses e dissertações e em reuniões nacionais, a partir dos quais se analisou como andam as pesquisas sobre a formação docente para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil; o capítulo II, por seu turno, foi dividido em duas seções: uma destinada à legislação para a EJA no Brasil e suas convergências com a formação docente e outra acerca da necessidade que a EJA tem de profissionais capacitados para atuarem na modalidade; já o terceiro e último capítulo buscou estabelecer um diálogo entre o empírico e o teórico, com a apresentação dos dados obtidos, dialogando com os sujeitos da pesquisa à luz da categoria de análise de conteúdo.

Metodologia

No percurso metodológico da pesquisa, foram utilizados desde instrumentos de técnicas de coleta de dados até pesquisas teórica, documental e de campo. A pesquisa teórica caracterizou-se como um estudo de natureza exploratória, por meio de abordagem qualitativa.

Na metodologia, utilizou-se também o método fenomenológico, pois, nesse método, o mundo não é compreendido de forma separada, já que há uma inter-relação organizada pelas relações e experiências compartilhadas pelo sujeito, que constitui uma intersubjetividade importante para a pesquisa, com o fito de que se conheça como os professores da EJA constroem seu processo formativo. Como instrumento para a coleta de dados da pesquisa de campo, aplicou-se entrevista semiestruturada, que foi realizada com o auxílio de um roteiro com perguntas discursivas e objetivas.

Análise de Dados

Foram expostos e contabilizados na etapa de análise documental, dados educacionais disponibilizados pelo Laboratório de Dados Educacionais da Universidade Federal do Paraná (UFPR) que utiliza microdados do Censo Escolar/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), sobre as redes municipais lócus da pesquisa. A análise de dados da pesquisa de campo foi realizada a partir da análise de conteúdo, para contextualização e tratamento das entrevistas, tornando-se importante para esta pesquisa por ser uma técnica cujo objetivo é a busca dos sentidos presentes no texto. Assim, a formação docente para a modalidade foi interpretada e compreendida de forma singular, embora implicada também no plural.

Considerações Finais

Por fim, o texto apresenta algumas considerações, que foram constituídas na tentativa de apresentar dados sobre a Formação Docente para a EJA nos municípios pesquisados.

Assim, a pesquisa mostrou sua relevância a partir do momento que foram atingidos os objetivos levantados inicialmente e trazer a compreensão dos pressupostos que fundamentam a prática docente na EJA, dentro do espaço da EJA no processo de formação superior.

Através das análises, concluímos que os municípios não efetivam as políticas públicas de formação docente para a modalidade. Ao finalizar a pesquisa, ficamos certos da relevância e da importância das pesquisas na área de formação docente para a EJA. Criando uma expectativa de que as questões apontadas na pesquisa contribuam, de alguma forma, para a efetivação do diálogo nos campos de estudos da formação docente para a EJA, promovendo, assim, uma formação específica para os docentes da modalidade.

Referências:

BRASIL, Parecer CEB nº. 11/2000: **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Disponível em:

<http://confinteabrazilmais6.mec.gov.br/images/documentos/parecer_CNE_CEB_11_2000.pdf>. Acesso em: jun. 2020.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: out. 2019.

LABORATÓRIO DE DADOS EDUCACIONAIS. Disponível em:

<<https://dadoseducacionais.c3sl.ufpr.br/#/indicadores>>. Acesso em: jan. 2020.

LIMA, M. L. M. P.; CUNHA JÚNIOR, A. S. Trajetória formativa dos educadores de jovens e adultos: o estado do conhecimento. **Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, [S. l.], v. 26, n. 56, p. 219–241, 2021. DOI: 10.20435/serie-estudos.v26i56.1429. Disponível em:

<https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/1429>. Acesso em: 3 mar. 2024.